



ETANOL Com 1.150 quilômetros de extensão, duto entrará em funcionamento em 2012 e custará US\$ 1 bilhão

# Piracicaba integra rota de alcoolduto

CAMILA ANCONA

camila.ancona@jppjournal.com.br

A região de Piracicaba integra a rota de um megaalcoolduto de 1.150 quilômetros de extensão que será construído entre as cidades de Senador Canelo (GO) e Paulínia (SP). O sistema, com funcionamento previsto a partir de 2012, tem custo estimado em US\$ 1 bilhão. O projeto é executado pela Petrobras em parceria com empresas privadas – a japonesa Mitsui e a brasileira Camargo Corrêa. A construção do alcoolduto deve ter início em 2010.

A parceria entre as empresas resultou em uma terceira denominada PMCC (Projetos de Transporte de Alcool S.A.), que irá gerenciar o projeto. O diretor da PMCC, Gustavo Carvalho, afirma que a capacidade de armazenamento do alcoolduto será de 18 milhões de metros cúbicos por ano de etanol. O duto da região de Piracicaba sairá de Santa Maria da Serra e seguirá até a Replan (Refinaria de Paulínia) da Petrobras.

“A região de Piracicaba será beneficiada devido ao grande envolvimento com o setor sucroalcooleiro, o que irá baratear os fretes pagos hoje pelas empresas”, diz Carvalho. A capacidade de armazenamento de combustível nas bases, instaladas ao longo da rota, será de 500 mil metros cúbicos de etanol. “Vamos transportar exclusivamente o etanol”, afirma. O projeto está em fase de construção e depende ainda do licenciamento ambiental.

A Transpetro (Petrobras Transporte) – braço logístico da Petrobras – foi a responsável pelos estudos iniciais de implantação do alcoolduto na região de Piracica-

ba. Hoje, o projeto está sendo desenvolvido exclusivamente pela PMCC. Segundo Ubiracyr de Oliveira Martins, gerente de desenvolvimento de projetos da Transpetro, é preciso que ocorra a ativação de outros terminais logísticos para que a execução do alcoolduto seja eficiente.

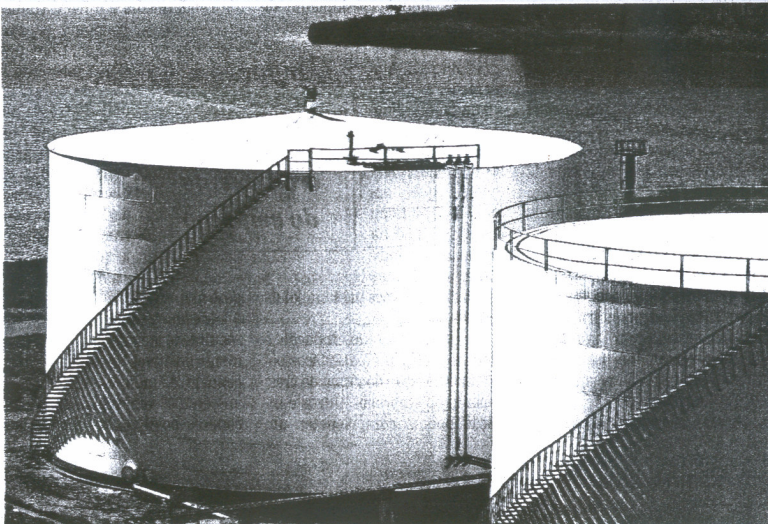
“A ativação da barragem de Santa Maria da Serra seria uma excelente opção porque encurtaria o custo de instalação, já que ao passar por ela o trajeto seria mais curto”, diz Martins. A criação da barragem – que tornaria o rio Piracicaba navegável – é discutida desde 1967 no Estado e até hoje não saiu do papel.

**REPERCUSSÃO** – A criação de um alcoolduto próximo à região de Piracicaba deverá aumentar a capacidade de exportação regional, segundo Mirian Bacchi, pesquisadora do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada) da Esalq (Escola Superior

de Agricultura Luiz de Queiroz). “O alcoolduto poderá reduzir custos de comercialização e deverá aumentar a competitividade do etanol brasileiro no mercado externo”, acredita.

A capacidade atual de exportação, segundo ela, está sendo usada em sua totalidade e será preciso criar novas alternativas logísticas. “É preciso uma logística mais desenvolvida para transportar grandes volumes que serão escoados diretamente nos portos brasileiros”, afirma a também professora do departamento de economia da Esalq. A região de Piracicaba será beneficiada por ter representatividade significativa na produção de açúcar e álcool do país.

Para José Coral, presidente da



Divulgação

Capacidade de armazenamento de combustível nas bases será de 500 mil metros cúbicos, diz Carvalho

Coplacana (Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo), a criação de um alcoolduto na região irá diminuir em 100% o tráfego de caminhões pelas cidades. “O sistema de dutos é uma necessidade e trará economia significativa nos gastos com transporte, podendo aumentar o rendimento do setor”, acredita. A ressalva de Coral é sobre a construção de um alcoolduto por empresas que não são do setor.

“Há uma proposta de usineiros para construir um alcoolduto semelhante. Nós apostamos na construção e no gerenciamento deste sistema por pessoas que sejam do ramo sucroalcooleiro”, afirma Coral. Ele refere-se à proposta de construção semelhante divulgada há alguns meses pelas empresas Cosan, Copersucar e Crystalsev para os próximos quatro anos. Serão investidos R\$ 1,6 bilhão em um duto de álcool que vai ligar a cidade de Ribeirão Preto ao porto de Santos.

**Alcoolduto  
fará etanol  
brasileiro  
mais  
competitivo**